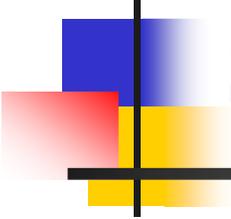


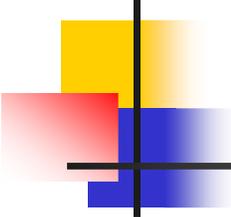
A universidade para o século XXI e os desafios da docência no ensino superior



Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri (UFVJM)

Diamantina, 13 de setembro de 2010

Prof. Júlio Emílio Diniz-Pereira (UFMG)
juliodiniz@ufmg.br



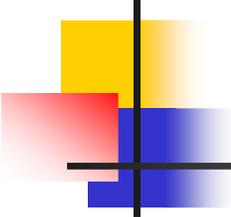
A universidade para o século XXI e os desafios da docência no ensino superior

Introdução:

I. A universidade para o século XXI

Boaventura de Sousa Santos – A universidade no século XXI (Editora Cortez, 2004)

II. Os desafios da docência no ensino superior
4 grandes desafios



A universidade para o século XXI e os desafios da docência no ensino superior

I – A Universidade para o século XXI

I.1 – Luta pela definição de universidade

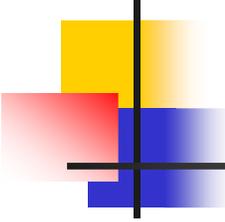
“...no século XXI só há universidade quando há formação graduada e pós-graduada, pesquisa e extensão” (Santos, 2004, p. 64).

universidade vs. ensino superior

A universidade como bem público: campo de enorme disputa
(Santos, 2004)

universidade pública estatal vs. universidade pública não-estatal vs.
universidade privada

“A universidade é um bem público intimamente ligado ao projecto de país” (Santos, 2004, p. 116).



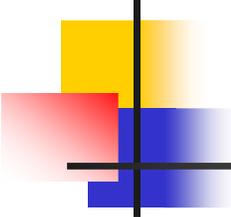
A universidade para o século XXI e os desafios da docência no ensino superior

II.2 – Os últimos vinte anos

1. Neoliberalismo ou globalização neoliberal: a partir da década de 1980

- perda de prioridade na universidade pública nas políticas públicas do Estado;
- “mercadorização da universidade”
- adoção do paradigma empresarial

Globalização neoliberal vs. globalização contra-hegemônica da universidade enquanto bem público (alternativa e solidária)



A Universidade para o século XXI e os desafios da docência no ensino superior

2. Reforma criativa, democrática e emancipatória da universidade pública (Santos, 2004)

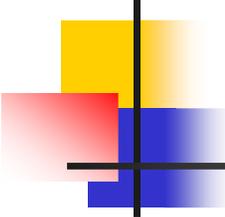
“...a injustiça social contém no seu âmago uma injustiça cognitiva [e epistemológica]” (p. 76)

A universidade: historicamente, agente de um “epistemicídio”

Conhecimento universitário vs. conhecimento pluriversitário

A universidade para o século XXI e os desafios da docência no ensino superior

Conhecimento universitário	Conhecimento pluriversitário
Predominantemente disciplinar	Interdisciplinar; Transdisciplinar
Descontextualizado em relação às premências do cotidiano das sociedades	Contextualização social – contexto de “aplicação”*: mercantil vs. cooperativo e solidário *aplicação técnica vs. aplicação edificante ou solidária
Homogêneo e organizacionalmente hierárquico	Heterogeneidade dos lugares e atores; relações mais horizontalizadas
Certa “irresponsabilidade social” dos investigadores	Universidade/pesquisadores: “deve[m] assumir formas mais densas de responsabilidade social”
Relação entre ciência e sociedade: unilateralidade	Relação entre ciência e sociedade: interatividade



A universidade para o século XXI e os desafios da docência no ensino superior

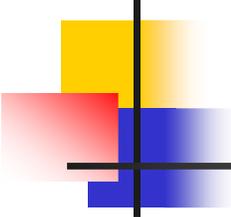
I.3 – Implicações:

A nova centralidade das atividades de extensão;

Objetivo prioritário: “apoio solidário na resolução de problemas da exclusão e discriminação sociais e de tal modo que nele se dê voz aos grupos excluídos e discriminados” (Santos, 2004, p. 74)

Pesquisa-ação e “ecologia de saberes”

“Nesta redefinição, colapsa não só a distinção entre extensão e produção de conhecimento, como a distinção entre pesquisa fundamental [básica] e pesquisa aplicada” (p. 85).



A universidade para o século XXI e os desafios da docência no ensino superior

II – Os desafios da docência no ensino superior

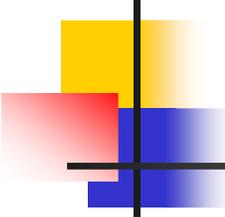
1º desafio: dar nova centralidade às atividades de extensão

Constatação: Desde a Reforma Universitária de 1968, observa-se um processo progressivo de maior valorização da pesquisa em detrimento das demais atividades acadêmicas (ensino e extensão)

Incentivos para a pesquisa: bolsas de produtividade, verba para compra de equipamentos, livros, auxílio para viagens, bolsistas etc.

Ensino: transformou-se em **encargo** docente

Extensão: prestação de serviços (complemento salarial)

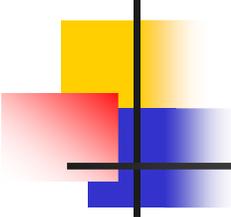


A universidade para o século XXI e os desafios da docência no ensino superior

Hoje (desafio ainda maior!): a “cultura do Currículo Lattes” vem instaurando uma nova racionalidade na universidade

Pesquisadores que não querem/gostam (de) ensinar: o ensino toma-lhe um tempo “precioso” que poderia ser gasto com pesquisa e publicação

- Para os que odeiam a sala de aula e acreditam que estão perdendo tempo naquele espaço: “estratégias de evitamento” da sala de aula (aulas assumidas por alunos de pós-graduação); aulas não planejadas (improvisação); estratégias “progressistas” de ensino
- Conseqüências: atrocidades que se cometem no ensino de graduação; Crise da formação profissional (modelo da racionalidade técnica)

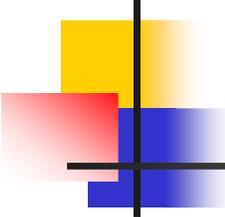


A universidade para o século XXI e os desafios da docência no ensino superior

2º desafio: construir uma identidade de professor-pesquisador

Concursos: “professores-doutores”; perfil de pesquisador

Perfil de pesquisador: ao finalizar o curso de graduação, ingressa no mestrado e depois no doutorado (formação acadêmica; treinamento em pesquisa); pouca (ou nenhuma) experiência docente; lembranças da escola básica; apenas como alunos

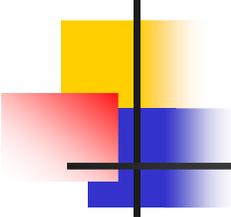


A Universidade para o século XXI e os desafios da docência no ensino superior

3º desafio: ampliar as concepções de ensino dos professores-pesquisadores

- Muitos são brilhantes nas suas áreas específicas mas, em geral, tratam as questões relacionadas ao ensino com idéias do tipo “senso comum”;
- Concepções sobre “ensinar” (predomina a idéia de “transmissão de conhecimentos”)

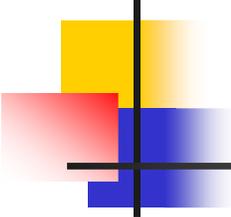
“Ensinar para mim significa treinar. Como se ensina um papagaio a falar, um cão a saltar. Portanto, para mim é impossível ensinar um assunto a alguém. No máximo, ensinamos a estudar, perguntar, apresentar dados, questionar, ler. Estes são adquiridos por treino; é possível treinar um mal orador de forma que ele se torne um orador razoável. Não é possível ensinar, o aluno tem que aprender sozinho.”
(Professor(a) do Ciclo Básico).



A universidade para o século XXI e os desafios da docência no ensino superior

4º desafio: trabalhar o “conhecimento pluriversitário” no ensino de graduação

Constatação: “O modelo de conhecimento universitário convencional domina ainda hoje os cursos de graduação, mas sofre uma crescente interferência do conhecimento pluriversitário ao nível da pós-graduação e da pesquisa” (Santos, 2004, p. 99)



A Universidade para o século XXI e os desafios da docência no ensino superior

Considerações finais

Radicalização do princípio da **indissociabilidade** ensino, pesquisa e **extensão**